

Prefeitura efetiva ações na tentativa de combater os altos níveis de violência em Campinas

Campinas está entre as cidades mais violentas do país e sistemas tecnológicos de combate ao crime tem sido implementados pela prefeitura

Por: Oriana Suprizzi

De acordo com o levantamento do "Atlas da Violência 2018: políticas públicas e retratos dos municípios" a cidade de Campinas está entre as mais violentas do Brasil. A Secretaria Municipal de Cooperação nos Assuntos de Segurança Pública tem se preocupado em instalar sistemas tecnológicos que visam a melhoria desse problema, mas os números ainda se mantêm elevados. Dentre as diversas formas de manifestação dessa violência os casos que mais tem crescido nos últimos anos são os de homicídios dolosos, ou seja, quando se mata intencionalmente.

Segundo o Secretário Municipal de Segurança Pública Luiz Augusto Baggio, uma das ações adotadas pela Prefeitura Municipal da cidade foi o programa "Campinas Bem Segura", implementado desde setembro de 2015. Ele coordena diversas ações, como monitoramento e rondas preventivas realizadas pela guarda Municipal de Campinas. Além disso, dentro do "Campinas Bem Segura" foi também implementado um sistema tecnológico e de inteligência, o Sistema Inteligente de Monitoramento Veicular (Simvecamp).

De acordo com Luiz Augusto Baggio, esse sistema é ligado à Central Integrada de Monitoramento de Campinas (Cimcamp), que presta um serviço para as ações da Guarda Municipal da cidade e das outras forças de segurança, como as Polícias Civil, Militar e Federal. O Simvecamp, atualmente, possui 40 pontos de captura com mais de 100 câmeras instaladas nas principais vias e locais estratégicos de Campinas, que possuem a finalidade de ler as placas dos veículos que circulam na cidade e disparar alarmes quando existe a suspeita do veículo estar envolvido em crimes.

"Desde a entrada em operação do Simvecamp, em setembro de 2015, até o final de julho de 2018, 310 veículos foram recuperados em apreensões realizadas pela GM e 56 carros com placas clonadas foram apreendidas e retirados de circulação", declarou o secretário. Também, segundo ele, as informações do Simvecamp e da Cimcamp são trabalhadas pela Inspeção de Inteligência da Guarda Municipal de Campinas em cooperação com outros 22 municípios da Região Metropolitana de Campinas, visando o combate à criminalidade regionalmente.

Mesmo com todos esses esforços e medidas sendo tomadas pela Prefeitura de Campinas os níveis de violência da cidade ainda se mantêm elevados, principalmente nas regiões mais populosas e afastadas do centro da cidade.

Nessas regiões há um enorme domínio do tráfico de drogas, que está diretamente relacionado aos elevados níveis de violência, segundo autoridades.

Os casos de homicídios dolosos foram os que mais aumentaram na cidade nos últimos anos, em 2017, por exemplo, Campinas contabilizou o maior número de vítimas de homicídio dos últimos três anos. Estando esses crimes concentrados principalmente no período da noite e durante a madrugada

Além disso, há um contraste entre os níveis de violência elevados na cidade de Campinas e os níveis de algumas das cidades vizinhas, também localizadas na Região Metropolitana de Campinas, que se mantêm entre os mais baixos do país. Essa situação pode ser exemplificada através das informações do Atlas da Violência, realizado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), que demonstra a taxa de homicídios a cada 100 mil habitantes nas cidades de Campinas e nas outras cidades vizinhas, como mostra o gráfico a baixo.

